

FEBRE AMARELA: Saúde de Mariana descarta circulação do vírus no município



A Secretaria Municipal de Saúde, informou em nota veiculada no dia 29 de maio que, no último domingo (26/05), um mico foi encontrado morto nas proximidades do Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS) e até o momento não há a confirmação de circulação do vírus da febre amarela no município.

Vale ressaltar que os primatas não transmitem a febre amarela aos seres humanos. Ao contrário, sua morte pode funcionar como importante alerta e indicador de monitoramento da circulação do vírus nas regiões.

Mesmo sem confirmação de casos, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) recomenda como forma de prevenção, que a população mantenha a vacinação contra a febre amarela em dia. A vacina é gratuita, segura e ofertada pelo SUS. Uma única dose é suficiente para garantir proteção.

Para verificar sua situação vacinal, basta comparecer à Central de Imunização ou à unidade de saúde mais próxima, munido de documento com foto e cartão de vacinas.

Febre Amarela

A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos, com risco de morte nas formas graves. É uma doença imunoprevenível, através da vacinação, com dois ciclos de transmissão: urbano e silvestre.

Transmissão

A febre amarela é transmitida por mosquitos infectados. O vírus da doença é transmitido quando um mosquito infectado pica um ser humano ou um macaco. A febre amarela tem dois ciclos de transmissão: o ciclo silvestre e o ciclo urbano. No ciclo silvestre, os mosquitos *Haemagogus* e *Sabethes* são os transmissores, enquanto no ciclo urbano, o mosquito *Aedes aegypti* é o responsável.

Foto: Arquivo